

CEUNES

CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE
DO ESPÍRITO SANTO

BEBÊ QUE MAMA: ORIENTAÇÕES E CUIDADOS EM AMAMENTAÇÃO

O leite materno é o alimento mais completo para recém-nascidos e lactentes, pois, além de nutrir e proteger o bebê, promove uma interação profunda entre mãe e filho, com importantes repercussões no desenvolvimento cognitivo, nutricional e emocional da criança. Apesar de as mulheres terem informações sobre a importância do Aleitamento Materno (AM), a sua prática não é simples, sendo influenciada por diversos fatores. Por isso, é fundamental sensibilizar e capacitar profissionais para o manejo do AM, além de fornecer conhecimento de qualidade às mães e famílias, atendendo às demandas necessárias. O projeto “Bebê que mama” atua no município de São Mateus, oferecendo atendimento nas enfermarias e UTI neonatal e na sala de apoio à amamentação da maternidade local. Todas as puérperas e os bebês nascidos são avaliados utilizando instrumentos específicos para identificar suas necessidades relacionadas à amamentação. Além de esclarecer dúvidas, as mães recebem orientações sobre possíveis complicações e são incentivadas a buscar o projeto novamente, mesmo após a alta, em caso de necessidade. Os atendimentos posteriores incluem consultas de enfermagem para situações como baixo ganho de peso do bebê, dor ao amamentar, mastite, fissuras mamárias e amamentação com o retorno ao trabalho. O projeto é o único serviço público especializado em amamentação disponível para a população de São Mateus. Além disso, realiza ações educativas e de apoio ao AM nas unidades de saúde do município. O projeto mantém uma conta ativa no Instagram, onde divulga informações importantes sobre o aleitamento materno e os direitos das mães e dos bebês, além de servir como meio de comunicação com o público-alvo. Em abril de 2024, foi realizado o curso anual “Assistência ao Aleitamento Materno”, com a participação de cerca de 60 estudantes e profissionais da saúde, em dois dias. O projeto também está integrado ao curso de enfermagem da Ufes-São Mateus, na disciplina de Enfermagem na Saúde da Mulher, Criança e Adolescente, capacitando e inserindo os alunos na prática de assistência à amamentação. Em 2019, foi solicitado o registro da marca “Bebê que mama” junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), com deferimento publicado em 2022. Em 2024, o projeto participou da implantação da sala de apoio à amamentação na maternidade, criando um espaço acolhedor para atendimento às lactantes. Além disso, está envolvido nos processos para a criação do banco de leite humano e no reconhecimento do serviço como Hospital Amigo da Criança. O projeto também tem parceria com o Pet-Saúde, cujo objetivo inclui a implantação de salas de apoio à amamentação em outras unidades de saúde na região Norte do Espírito Santo. O projeto é amplamente reconhecido pela equipe da maternidade e pelos profissionais de saúde do município como uma importante ferramenta para transformar o perfil do aleitamento materno e como referência no atendimento a essas famílias.

NASCIMENTO, Lorryne
Batista do¹

MASCARELLO, Keila
Cristina¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

- Projeto contou com bolsa PROEX no período 2023/2024.

SABER HANSENÍASE

A hanseníase, conhecida antigamente como lepra, é uma doença endêmica, contagiosa, com longa trajetória temporal de ocorrência que remonta desde períodos ancestrais e permanece até na atualidade. O Brasil ocupa a segunda posição global em número de novos casos de hanseníase, superado apenas pela Índia. Para a redução de novos casos é necessário esforço amplo na conscientização e na disseminação de informações precisas, com o intuito de superar o estigma e a discriminação persistentes associados à doença. O município de São Mateus se destaca por elevado número de casos de hanseníase, que em conjunto com outros municípios do norte do Espírito Santo formam um dos dez clusters (região de aglomerados de casos) da doença no Brasil. A extensão universitária em parceria com o Programa Municipal de Hanseníase beneficia a comunidade, visando à difusão de conhecimento, visando aumento da detecção de casos novos, indução ao tratamento precoce e a redução de incapacidades. Nessa perspectiva, o Projeto de Extensão “Saber Hanseníase” é desenvolvido com o objetivo de divulgar e promover espaços de ensino-aprendizado sobre a doença no município de São Mateus. Para realização do projeto foi utilizado recursos físicos e humanos que proporcionaram a efetividade das ações propostas com ênfase na comunidade. As atividades realizadas foram: treinamento teórico e prático da equipe do projeto, produção de material educativo para agentes comunitários de saúde (ACS/pacientes), realização de educação em saúde em grupo (ACS) e individual (pacientes), realização de consulta de enfermagem, exame de prevenção de incapacidades, detecção, acolhimento e acompanhamento de casos na referência municipal; produção de boletim epidemiológico e envio às unidades de saúde, divulgação do projeto as equipes de atenção básica e participação no evento “Roda Hans 2024 - Carreta da Saúde Hanseníase”. Dessa forma, foram disponibilizados espaços de educação em saúde sobre a doença para a comunidade, pacientes e profissionais de saúde, além de oferecer experiências teóricas e práticas aos acadêmicos de enfermagem, relacionadas à sua formação profissional e às interações essenciais para o cuidado dos portadores de hanseníase.

- Bolsa PROEX-Ufes no período 2023/2024.

BUBACH, Susana¹
VIEIRA, Jéssica Ariel da
Silva¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE: AVANÇOS E MELHORIAS PARA A COMUNIDADE

Na Década do Envelhecimento Saudável (2021-2030), a OMS prioriza a qualidade de vida. O projeto de extensão “Feliz Idade” vigente desde 2008, tem como objetivo: restabelecer a qualidade de vida da população idosa através do exercício físico e da educação em saúde. Trata-se de um relato de experiência do projeto “Feliz Idade”, de agosto 2023 a agosto de 2024, com público alvo os idosos acima de 60, da ESF no Norte do Espírito Santo. Ações foram planejadas entre todos os envolvidos e com o apoio da equipe de saúde da ESF. Estipulados encontros mensais para avaliação da saúde dos idosos, denominado “Café com saúde”, com a realização de exames físicos (medição de glicose, aferição de pressão, altura, peso e IMC) e educação em saúde com temas relacionados à faixa etária. Os estudantes são capacitados a cada seis meses, para monitorização da saúde dos idosos e se detectadas anormalidades, são encaminhados ao médico da unidade. Essa experiência teve como estratégia estimular a prática regular de atividades com caminhadas semanais com duração de 30 minutos. Percebeu-se uma melhora da integração da equipe de saúde e dos idosos e melhora importante em relação ao sono, controle glicêmico e pressão arterial. Para melhor compreensão da perspectiva da qualidade de vida destes idosos, foi realizada uma pesquisa com o formulário WHOQOL-BREF, com 105 idosos cadastrados nesta ESF, onde identificou-se que a perspectiva dos idosos em relação à saúde psicológica e às relações sociais encontra-se com baixa no escore de qualidade de vida, evidenciando a necessidade de ênfase na prática de atividade física como uma solução viável. Isto ocorre porque essa prática, quando realizada em grupo, promove a socialização e permite a troca de experiências sobre as mudanças nesta fase da vida. Assim, foram desenvolvidas estratégias para aumentar a adesão nas caminhadas semanais pelos voluntários como, a entrega de folhetos durante consultas realizadas na ESF, a busca ativa juntamente das agentes comunitárias de saúde comunitárias e a divulgação nas redes sociais (Facebook, Instagram e Whatsapp), o que gerou bons resultados. Este projeto promove a integração de estudantes com ações de extensão, pesquisa e ensino, onde as atividades desenvolvidas proporciona vínculos com a comunidade intra e extra muro. Promove a interdisciplinaridade com as várias disciplinas vivenciadas no projeto pedagógico do curso, além de ações com os cursos de Farmácia e Ciências Biológicas. Percebe-se importante impacto na formação dos estudantes envolvidos. Enfim, acreditamos ser um projeto exitoso que visa garantir a qualidade de vida dos idosos assistidos, garantindo a qualidade no ensino da graduação de enfermagem e cursos da saúde com o compromisso de formar profissionais capacitados, com responsabilidade social no âmbito da saúde, onde futuramente irão atuar, promovendo a saúde e prevenindo doenças das pessoas.

CONSTANTINO, Deyse
Emily Zequineli¹
BARREIROS, Blenda
Amaral¹
COELHO, Marta Pereira¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

QUALIDADE, AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS E SEGURANÇA DO PACIENTE NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE: O PROJETO QUALIS

Quando se discute segurança do paciente, é importante mencionar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Esses ODS representam um plano global para eliminar a pobreza extrema, oferecer educação de qualidade, proteger o planeta e promover sociedades inclusivas até 2030. A segurança do paciente está intrinsecamente ligada a esses objetivos. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a segurança do paciente envolve a “redução do risco de danos desnecessários associados ao cuidado de saúde para um nível aceitável”. Para alcançar esse objetivo, instituições de saúde adotam práticas, ações e políticas que visam prevenir, reduzir e, quando possível, eliminar riscos e danos durante a prestação de cuidados. Em 2013, no Brasil, foi estabelecido o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), que promove melhorias na segurança e qualidade dos serviços de saúde. O PNSP tornou obrigatória a implementação dos Núcleos de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP) nas instituições de saúde. Esses núcleos coordenam ações para prevenir, monitorar e reduzir Eventos Adversos (EAs), reconhecendo a importância de envolver pacientes e familiares nesse processo. Isso contribui diretamente para a promoção da saúde e a prevenção de doenças. Na região norte do Espírito Santo, o Projeto “Qualidade, Avaliação de Serviços e Segurança do Paciente na Assistência à Saúde” (Qualis) atua desde 2016. O Qualis fortalece a extensão, o ensino e a pesquisa relacionados à qualidade e segurança do paciente. Docentes e discentes do Departamento de Ciências da Saúde da UFES - São Mateus colaboram com o Hospital Roberto Arnizaut Silveiras (HRAS) e o Núcleo de Vigilância em Saúde (NVS) para fortalecer o PNSP na região. Com o objetivo de disseminar novos conhecimentos e buscar melhoria constante, foi realizado o “I Simpósio de Segurança do Paciente da Região Norte do Espírito Santo”. O evento contou com a participação do projeto Qualis na organização e reuniu profissionais de diversas instituições. O foco era compartilhar experiências, fomentar a interdisciplinaridade e fortalecer as conexões. O Projeto Qualis também se destaca por sua atuação na literacia em saúde. Ele participa do “Minuto Qualidade”, uma iniciativa do NQSP do HRAS que busca explicar de forma didática os direitos e deveres dos pacientes. Além disso, oferece orientações sobre como reduzir EAs em colaboração com os profissionais de saúde e dá voz aos pacientes para identificar pontos de melhoria. Em resumo, o Projeto Qualis desempenha um papel fundamental na consolidação da qualidade e segurança do paciente na região norte do Espírito Santo. Seja atuando em conjunto com a comunidade ou com os profissionais de saúde, seu compromisso é contribuir para que os Eventos Adversos sejam cada vez menos frequentes.

TATAGIBA, Thalys Casula¹
RIBEIRO, Myllena Teixeira¹
SILVA, Jéssica Ariel¹
SANTOS, Jonathan Sossai da¹
MARTINS, Juliano Manvailer¹
LUZ, Ana Alice Dias de Castro¹
SANTOS, Andreia Soprani dos¹
NICOLE, Andressa Garcia¹
MORAIS, Alexandre Souza¹
SILVA, Renan Alves¹
RODRIGUES, Jaianne Izabel Tavares¹
LUZ, Eduarda Pereira¹
SANTOS, Suellen da Silva dos¹
OLIVEIRA, Helaine Família¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

EXPLORANDO O SISTEMA NERVOSO: ESTRATÉGIAS ALTERNATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A educação, enquanto um dos pilares fundamentais da sociedade contemporânea, desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos indivíduos. No contexto do ensino-aprendizagem, a adaptação das modalidades de ensino assume uma importância ainda maior, refletindo a necessidade de estratégias pedagógicas que atendam às diversas necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos. O ensino do sistema nervoso pode ser significativamente complexo. A intangibilidade de seus conteúdos e escassez de partes práticas configuram-se como uma barreira considerável devido à dificuldade em visualizar e compreender suas estruturas e mecanismos, o que, muitas vezes, reduz o envolvimento dos alunos. Nesse contexto, o projeto tem como objetivo desenvolver atividades alternativas para o ensino e compreensão do sistema nervoso para os alunos dos cursos de graduação de Enfermagem e Farmácia da UFES - campus São Mateus e alunos de ensino médio das escolas públicas do município. Visando contemplar os objetivos propostos e integrar ensino teórico e prático, a equipe do projeto “Compreendendo o Sistema Nervoso”, na vigência 2023/2024, atuou de diferentes formas para envolver extensão e ensino em suas práticas. Ao longo desse período, realizaram-se atividades dinâmicas com alunos da rede pública de ensino, utilizando os materiais confeccionados no projeto, para a exposição de conteúdos de anatomia, fisiologia e farmacologia relacionados com o sistema nervoso. Nesses momentos de interação com os adolescentes, a equipe do projeto aproveitou para ouvir as dúvidas e questionamentos dos mesmos, não só sobre o conteúdo, mas também no que diz respeito à universidade. Além do ambiente de troca e conversação com essa importante parcela da comunidade local, deu-se a execução de tarefas no ambiente acadêmico pela equipe do projeto com a produção de modelos anatômicos, como encéfalos feitos em biscoito, modelo em isopor com a divisão do sistema nervoso e a criação de atividades lúdicas para serem aplicadas junto aos alunos. Foi também realizada a capacitação da equipe do projeto que se reunia para estudar e discutir artigos científicos concernentes à temática sistema nervoso. Além disso, as mídias sociais do projeto foram alimentadas com “posts” informativos e dinâmica com os seguidores. Dessa maneira, foi possível, por meio das atividades realizadas, despertar o interesse dos envolvidos (acadêmicos da UFES e alunos do ensino médio) para o tema sistema nervoso, facilitando sua compreensão, e agregar experiências exitosas na formação dos graduandos vinculados ao projeto.

- Bolsa PROEX

PÔRTO, João Pedro de Souza¹
NASCIMENTO, Marcela Ferreira¹
BRITO, Walber do Carmo¹
RIZZO, Gustavo Grillo¹
FRANCISCO, Pablo Pereira¹
JARDIM, Julia Maria Soares¹
BORTOLI, Valquíria Camin de¹
MARTINS, Juliano Manvailer¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

“MUSEU DE ANATOMIA – CEUNES” E AS NOVAS CONQUISTAS PÓS PANDEMIA: O LEGADO DA INOVAÇÃO E DA TECNOLOGIA NAS AÇÕES

O projeto de extensão “Museu de Anatomia - CEUNES” enfrentou os desafios impostos pela pandemia da COVID-19 e precisou se adaptar e inovar com o uso de tecnologias digitais. Durante o período de distanciamento social, as atividades foram transferidas para plataformas digitais, como sítio eletrônico e redes sociais, permitindo a continuidade do projeto e o acesso inclusivo da comunidade. Com o retorno das atividades presenciais, observa-se que o legado tecnológico deixou uma marca permanente no projeto, criando novas possibilidades de interação e aprendizagem, que podem ser replicadas por outras ações de extensão. Além de ampliar o alcance do conhecimento em anatomia, o projeto incorporou uma abordagem multidisciplinar, conectando-se a diferentes disciplinas da rede básica do ensino e demonstrando-se alinhado ao novo marco regulatório da extensão universitária no Brasil. O projeto foi desenvolvido em etapas estruturadas. Inicialmente, foram realizados contatos com escolas para apresentação do projeto e agendamento de visitas. Em paralelo, houve o preparo e organização do laboratório de anatomia, bem como a seleção e criação de material didático, tanto físico quanto digital. As visitas foram conduzidas de forma presencial e virtual, com acompanhamento de monitores treinados, garantindo uma interação pedagógica eficiente. Ao todo foram realizadas visitas presenciais com sete escolas da região norte capixaba e um total de 778 pessoas foram atendidas, contando alunos e educadores. Quanto a “visita virtual” foi disponibilizada uma aba no site <https://citogenetica.ufes.br/> chamada “Projeto de Extensão”, na qual é possível realizar a consulta de todos os 22 modelos atômicos expostos junto às informações da sua anatomia e fisiologia. A visita virtual já conta com 50.361 visualizações/leituras das páginas até o momento. Ainda no âmbito do projeto, foram desenvolvidos dois jogos educativos com o objetivo de tornar o ensino de anatomia mais lúdico e interativo. Esses jogos, juntamente com as regras e cartas necessárias, estão disponíveis no site, permitindo que professores tenham fácil acesso ao material e possam utilizá-lo como ferramenta pedagógica no ensino da anatomia. Por fim, destacamos que tivemos em duas escolas: uma de Braço do Rio (Conceição da Barra) e outra em Jaguaré, com alunos que estão cursando a disciplina de Anatomia Humana, seguindo as novas diretrizes de extensão. Levamos peças anatômicas do espaço didático do Museu de Anatomia e produzimos conteúdo para as redes sociais do canal “@anatomiaceunes”. Essa atividade possibilitou levar o conhecimento anatômico a um público maior, especialmente em escolas que não têm condições de visitar o campus, além de divulgar as oportunidades de graduação nos cursos oferecidos pela UFES. Todas as etapas propostas foram concluídas com sucesso. Destacamos a importância dessa experiência extensionista para todos os envolvidos.

TIMM, Letícia Marques¹
PARESQUE, Roberta¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

CEUNES EM AÇÃO: DESMISTIFICANDO A TUBERCULOSE EM SÃO MATEUS

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, com registros de mais de 3.500 anos a.C. Apesar dos avanços científicos, a TB permanece um sério problema de saúde pública global. A resistência bacteriana, o acesso limitado ao tratamento e condições sociais adversas continuam a favorecer sua persistência. Em 2022, foram diagnosticadas 10,6 milhões de pessoas com TB, um número crescente em relação aos anos anteriores. Fatores como tabagismo, diabetes e HIV podem agravar o quadro clínico dos pacientes, mas com o tratamento adequado, a cura é possível. Em São Mateus, Espírito Santo, o projeto “Ceunes em Ação: Desmistificando a Tuberculose em São Mateus”, criado em 2014, tem como objetivo sensibilizar a população, os profissionais de saúde e as instituições acerca da doença, suas formas de contágio, prevenção e tratamento. Durante a pandemia de COVID-19 (2020- 2022), a notificação de novos casos e o atendimento a pacientes com TB foram prejudicados em escala global, sendo São Mateus também afetado. Mesmo assim, diversos trabalhos de conclusão de curso foram realizados, abordando aspectos epidemiológicos, análise espacial e o conhecimento dos profissionais de saúde sobre o tratamento supervisionado da TB. Entre 2023 e 2024, foram realizadas capacitações para agentes comunitários de saúde em São Mateus, que promoveram discussões sobre diagnóstico e tratamento, reforçando as estratégias de combate à TB. Mais de 100 profissionais foram capacitados por meio da educação continuada. Além disso, os participantes, juntamente com enfermeiras do projeto, desenvolveram diretrizes para o atendimento de pacientes com TB nas unidades básicas de saúde, no Programa de Controle da Tuberculose e em unidades prisionais. A organização e atualização das fichas de notificação de pacientes foram otimizadas pelo uso de planilhas online, facilitando a descentralização dos cuidados. Memorandos trimestrais, com dados epidemiológicos, foram enviados às unidades de saúde, informando sobre os pacientes em tratamento. Também foram distribuídos fluxogramas de manejo clínico para estudantes de enfermagem, esclarecendo as etapas do processo de cura. A discente vinculada ao projeto acompanhou e participou ativamente das atividades realizadas nesse período, incluindo a implementação de consultas de enfermagem para pacientes com TB, o que contribuiu para o planejamento e a conscientização, além da criação de materiais educativos. Essas ações não apenas ampliaram o conhecimento sobre a TB por parte da discente, mas também dos profissionais capacitados. As iniciativas do projeto fortaleceram o senso crítico e aprimoraram as práticas de controle da doença, contribuindo para melhorar o cuidado prestado aos pacientes de TB em São Mateus, em consonância com as metas estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde para 2030.

VENTURINI, Naila da Costa¹
GUIDONI, Leticia Molino¹
VITÓRIO, Sarli Schwartz¹
GALAVOTE, Heletícia Scabelo¹
NEGRI, Letícia dos Santos Almeida¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

SAÚDE EM CENA: TRABALHO EDUCATIVO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O projeto “Saúde em Cena” integrou ensino, pesquisa e extensão ao aplicar conhecimentos teóricos em práticas educativas em uma instituição de Ensino Fundamental localizada no bairro Litorâneo no município de São Mateus/ES, demonstrando a indissociabilidade dessas três áreas. Os estudantes de graduação participaram ativamente na elaboração e execução das atividades para promoção e orientação sobre saúde para crianças e adolescentes da referida escola. A interdisciplinaridade entre saúde e educação foi crucial para a realização das atividades, onde escola em parceria com a atenção primária em saúde e Universidade Efetivaram ações contidas nos eixos temáticos do Programa Saúde na Escola (PSE) atendendo 21 turmas, do 1º ao 5º ano e do 6º ao 9º ano, totalizando mais de 448 alunos. A participação no projeto teve um impacto significativo na formação dos acadêmicos, visto que desenvolveram habilidades práticas e com conhecimento teórico adquirido na sala de aula, enriquecendo sua formação acadêmica e profissional. Como resultado, foram gerados diversos produtos, como materiais didáticos, jogos e imagens que ficaram disponíveis para reprodução das ações em outras oportunidades. Esses materiais facilitam a difusão de novos conhecimentos e foram compartilhados com a comunidade escolar, ampliando o impacto das ações. A consequência da atuação do projeto “Saúde em Cena” está expressa no impacto social gerado, ao promover o debate e troca de saberes em relação à saúde no ambiente escolar, incentivando a adoção de práticas preventivas como no combate à dengue, adesão uma dieta equilibrada e hábitos higiênicos de saúde. O projeto também valoriza os saberes populares ao adaptar os conteúdos à realidade local, respeitando as práticas culturais da comunidade. Essa interação entre o conhecimento acadêmico e os saberes tradicionais fortaleceu o vínculo entre a universidade e a comunidade. Além disso, o projeto estabeleceu parcerias importantes com a escola municipal, o que foi crucial para o sucesso das ações. Essa Colaboração facilitou a implementação de políticas públicas de saúde, como o PSE, demonstrando a contribuição do projeto para a formulação e execução das estratégias para o bem-estar da comunidade. Por fim, a interação com a comunidade garantiu que as ações fossem relevantes e eficazes contribuindo diretamente para a saúde e bem-estar e educação de qualidade do escolar, assim como previsto nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

- O projeto contou com bolsa do Programa Integrado de Bolsas de Extensão da PROEX no período 2023/2024, da UFES.

MERGÁR, Ana Julia
Carvalho¹
PARTELLI, Adriana Nu-
nes Moraes¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

PROJETO DE EXTENSÃO IMUNIZA NORTE

O projeto é caracterizado por uma atividade de extensão do curso de graduação em Enfermagem em parceria com a Superintendência Regional de Saúde do Norte do estado do Espírito Santo (ES) e atua em 14 municípios. Tem como objetivos: promover o conhecimento e a prática da imunização entre acadêmicos do curso de Enfermagem, na região norte do ES; programar e implementar ações de imunização no âmbito regional; habilitar as equipes volantes para vacinação, visita técnica, supervisão e formação dos profissionais envolvidos in loco para instituir boas práticas; proporcionar oficinas de educação permanente em saúde para as equipes, a respeito dos diversos temas que envolvem a imunização; disponibilizar ações de apoio à gestão de imunização para os municípios da região; realizar o monitoramento e avaliação dos dados de imunização; desenvolver pesquisas científicas utilizando como cenário os municípios da região norte e; complementar a formação dos acadêmicos no que compete às ações de prevenção por imunobiológicos. Com o desenvolvimento das ações foram imunizadas 4000 pessoas, contra a Covid-19 (crianças e adultos), Meningite (ACWY e C), Influenza, Covid Bivalente, HPV e demais vacinas de rotina em diferentes cenários, com destaque para Comunidade Quilombola Nossa Senhora da Penha e população prisional do município de São Mateus. Foram aplicadas 1018 doses de Influenza e COVID bivalente na comunidade acadêmica do CEUNES/UFES e IFES. O projeto promoveu a capacitação de profissionais da saúde nos 14 municípios da região sobre boas práticas em imunização, cobertura vacinal e monitoramento dos eventos supostamente atribuíveis à vacinação. Os discentes monitoram, desde 2023, os registros vacinais de BCG e hepatite B no hospital maternidade de São Mateus, o que contribuiu para o aumento da cobertura vacinal de 64,11% para 95,56%. Está em curso o inquérito vacinal dos discentes do CEUNES e da comunidade quilombola do Sapê do Norte a fim de subsidiar novas ações de imunização. O projeto propicia o desenvolvimento de novas competências, habilidades e atitudes, no âmbito da imunização, entre os discentes participantes e contribui para o aumento das coberturas vacinais da região norte do ES por meio de ações de imunização, educação permanente dos profissionais, educação em saúde da comunidade e escolas, análise e monitoramento dos dados e divulgação científica dos resultados.

- O projeto contou com bolsa da PROEX no período 2023/2024.

SANTUZZI, Paulo Henrique Corteletti¹

GALAVOTE, Heletícia Scabelo¹

NEGRI, Leticia dos Santos de Almeida¹

TOMAZ, Verônica Consolação Pereira¹

GUIDONI, Letícia Molino¹

BUBACH, Susana¹

COLA, João Paulo¹

PEREIRA, Lenize Silveiras¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

PROJETO DE EXTENSÃO VIGIASUS: VIGILÂNCIA E CONTROLE

O VIGIASUS realiza atividades relacionadas ao controle de doenças com o objetivo de promover o conhecimento e prática interprofissional entre os discentes do curso de Enfermagem. As ações ocorrem em parceria com o Programa PNVS / Comunidade do Ministério da Saúde na Vigilância Epidemiológica (VE) de São Mateus-ES tendo os resultados em 2023/2024 relacionado ao controle dos agravos: monitoramento e qualificação de 3980 casos de COVID-19 pelo E-SUS VS, busca ativa e monitoramento de resultado de exames (RT-PCR) para COVID-19 e de outros vírus respiratórios pela Unidade Sentinela de Síndrome Gripal. Monitoramento de 135 casos de sífilis adquirida, 65 em gestantes sendo 3 casos de sífilis congênita que incluem solicitação de exames (VDRL), tratamento e acompanhamento pelo E-SUS VS, Prontuário Eletrônico e pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Monitoramento de casos de Dengue, Chikungunya e Zika Vírus evidenciados pela epidemia de dengue no ES com o aumento do número de casos e do cadastramento de exames no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) com 9516 notificações de Dengue, 1569 para Chikungunya e 613 para Zika Vírus até agosto de 2024. Como estratégia foram realizadas duas Forças-Tarefas: A primeira ocorreu no dia 04/06/2024 com a participação de 11 integrantes, sendo encerradas 3 mil fichas de dengue e a segunda em 19/08/2024 com a participação de 14 discentes e qualificação de mais 3 mil fichas, totalizando o encerramento de 6 mil notificações somado a ações educativas nas escolas. Além do monitoramento de 211 notificações de animais peçonhentos e de 398 notificações de violência interpessoal/autoprovocada em 2024. Somado ao monitoramento de 260 notificações de Atendimento Anti-Rábico Humano incluindo orientações ao paciente quanto a vacinação, soro antirrábico e sintomas. No mês de maio ocorreu a capacitação sobre os fluxogramas e rotina da VE para os 36 enfermeiros do município e em junho a capacitação de Notificação de Violência Interpessoal/ Autoprovocada para 60 diretores das escolas municipais. Outro agravo monitorado foi o óbito Infantil em menores de 1 ano com 31 notificações pelo Sistema de Informação sobre Mortalidade. Desta forma, o projeto ganha destaque e engajamento, uma vez que, cumpre seu papel extensionista junto à sociedade por meio do controle epidemiológico de doenças de interesse coletivo e planejamento de estratégias de ação visando a saúde populacional e oportunizando aos discentes uma imersão prática.

- O projeto contou com bolsa PROEX e bolsa da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). O projeto é uma ação em parceria com o Ministério da Saúde e o Decanato de Extensão da Universidade de Brasília (DEX/UnB) , tendo o projeto VIGIASUS concorrido e premiado na PNVS.

BANHOS, Cathiana do
Carmo Dalto¹

BERNARDINA, Lorena
Bachietti¹

SOUTO, Assucena Fer-
reira Luz¹

SILVA, Luanna Carolyn¹
FANTI, Melyssa Gabriele¹

PEREIRA, Lourdes Maria
Rodrigues¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

PROJETO ASAS: ACOLHIMENTO E PROTEÇÃO EM SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA

O Projeto Asas tem como objetivo acolher e monitorar indivíduos atendidos em decorrência de situações de violência, além de prestar informações relacionadas à proteção da saúde relacionada a situações de violência. As atividades que vêm sendo desenvolvidas incluem análise e monitoramento das notificações de violência mensalmente; participação em ações de planejamento e gestão dos serviços desenvolvidos na “Casa da mulher” do município de São Mateus com relação à rede de atenção à saúde no âmbito das violências; e o desenvolvimento de uma “Produção de tecnologia educacional em saúde para instrução de educadores quanto à proteção em situações de violência” no formato de cartilha, direcionada aos profissionais da educação infantil e ensino fundamental I. Sobre as atividades de gestão destacam-se: 1) participação em reuniões do Grupo de Trabalho da Rede de Prevenção à Violência da Superintendência Regional de São Mateus, 2) participação na elaboração de programações de eventos, como o Outubro Rosa para mulheres vítimas de violência, 3) participação em campanhas, como os 21 dias de ativismo contra a violência, 4) confecção de relatórios com dados das notificações sobre violência sexual contra crianças e adolescentes de diferentes faixas etárias, e gestantes entre 12 e 13 anos, 5) participação em mesas redondas e reuniões com o Ministério Público, abordando estratégias de enfrentamento da violência de gênero e a proteção de grupos vulneráveis, 6) confecção do fluxograma de atendimento da educação para proteção de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violências, 7) além de outras ações. Sobre a produção da cartilha mencionada anteriormente, destaca-se que a mesma se encontra em processo de validação e será utilizada em futuras ações do projeto para capacitação dos referidos profissionais da educação. Vale ressaltar que a pesquisa de desenvolvimento e validação da cartilha é o trabalho de conclusão de curso das alunas envolvidas, e que com a recente vinculação da coordenação do projeto no Programa de Pós-Graduação Profissional em Saúde Coletiva - Mestrado Profissional (iniciado há um mês) a confecção de uma dissertação, e sua respectiva produção técnica, também estará articulada com o projeto. Por fim, conclui-se que a articulação com organizações e a produção de relatórios sobre as notificações de violências têm gerado dados significativos para o desenvolvimento de políticas públicas e fortalecido a conscientização social acerca da proteção e enfrentamento da violência. O impacto social é evidente, principalmente na ampliação do acesso à informação e no acompanhamento de indivíduos em situação de vulnerabilidade, promovendo um ambiente de cuidado e proteção.

RAMPINELLI, Paola
Gomes¹
SILVA, Lorrani Vizintini
Loures da¹
VELTEN, Ana Paula
Costa¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

- O projeto foi contemplado com bolsa pelo Edital PibEx 2023.

PROJETO SALUTARE

Os universitários vivenciam transições biológicas, sociais e psicológicas enquanto estão expostos a agentes estressores, moldando um contexto favorável para comportamentos adoecedores. Frente a isso, delineou-se o projeto Salutare, por meio de uma parceria entre os cursos de enfermagem, nutrição e psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo, Multivix e Centro Universitário Vale do Cricaré, em São Mateus/ES. O objetivo foi contribuir para o desenvolvimento, retomada e/ou consolidação de mudanças no estilo de vida entre estudantes de graduação. Dentre as ações, desenvolveu-se um Programa de Acompanhamento de Enfermagem para Gestão do Estilo de Vida e realizou-se um curso de capacitação para estudantes de enfermagem, utilizando técnicas de *peer learning* e simulação. A seguir, foram realizadas 203 consultas de enfermagem aos universitários. Foram realizadas visitas a feiras, academias e espaços verdes nos bairros de São Mateus/ES, além de conversas com agentes comunitários de saúde, para identificar recursos facilitadores de mudança. Como resultado, foi produzido o *e-book* “Mapeamento de Recursos Comunitários para uma Vida Saudável” (ISBN 978-65-01-01459-3). Foram organizadas oficinas *on-line*, discutindo-se técnicas de estudo e gestão do tempo, impacto do sono na saúde e nos estudos, práticas para dormir melhor, carreira e educação financeira. Participaram 337 pessoas ao vivo e alcançou 989 visualizações no *Youtube*. O *e-book* e as oficinas estão disponíveis no endereço <https://lameve.com.br/bio>. Presencialmente, foi promovida oficina com 30 universitários para introdução às práticas de *yoga*, meditação e outras técnicas para manejo da ansiedade; e uma oficina no Laboratório de práticas culinárias para 24 universitários abordando técnicas de medicina culinária e preparo de alimentos rápidos e de baixo custo. Ademais, desenvolveu-se ações dialógico-educativas sobre montagem do prato saudável, composição corporal e roleta de perguntas sobre comportamentos saudáveis, reconhecendo os saberes prévios dos universitários e co-construindo estratégias de mudança. Para avaliação, conduziu-se a pesquisa Consulta de enfermagem para gestão do estilo de vida: experiências de quem cuida e de quem é cuidado. Resultados parciais do projeto foram apresentados no Congresso Brasileiro de Medicina do Estilo de Vida e no Congresso Capixaba de Pesquisa, com publicação em anais. Frente ao exposto, considera-se que o projeto Salutare impactou os universitários, capacitando-os para decisões assertivas acerca dos seus comportamentos de saúde, e reduzindo os riscos para doenças crônicas não transmissíveis em futuros profissionais, em diferentes áreas de atuação, impactando a sociedade como um todo. Outrossim, contribuiu para o desenvolvimento de habilidades clínicas dos estudantes de enfermagem, qualificando sua formação profissional para essa importante demanda social.

- O projeto foi contemplado no Edital 12/2022 - Universal Extensão da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) e no Edital Pibex/Ufes.

MANETTI, Joyce Souza Santos¹

MORAIS, Alexandre Souza¹

NICOLE, Andressa Garcia¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo